

SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(GUSTAVO RICHARD)

MENSAGEM ...02 DE AGOSTO DE 1908.

ESTADO DE SANTA CATHARINA.

MENSAGEM

LIDA



pelo Exmo. Sr. Coronel Gustavo Richard

Governador do Estado

na 2.^a Sessão da 7.^a Legislatura

do

CONGRESSO REPRESENTATIVO

em

2 de Agosto de 1908



Srs. Deputados
ao Congresso Representativo.

Venho pela segunda vez, em obediencia ao preceito constitucional, inaugurar os vossos trabalhos e fazer-vos uma exposição succinta dos actos da administração durante o periodo decorrido da minha ultima mensagem e indicar-vos algumas medidas que julgo necessarias aos interesses do nosso Estado.

Cumprindo tão grato dever, faço-o convencido que, na ardua tarefa que me foi tão generosamente confiada pelo eleitorado catharinense, não me faltará o auxilio precioso de vossa competencia e de vosso reconhecido patriotismo.

Me é grato levar ao vosso conhecimento que continuam com a maior cordialidade as relações que mantemos com o illustre cidadão que preside os destinos do Paiz e a quem prestamos apoio leal e decidido.

Não menos cordeaes são as nossas relações com os outros Estados da União, o que muito concorre para estreitarem-se cada vez mais os laços da federação, consolidando d'est'arte o systema politico que nos rege.

Antes de dar principio á resenha dos actos da minha administração, que me seja licito aproveitar a presente oportunidade para congratular-me comvosco pelo grande triumpho alcançado na Conferencia de Haya, que collocou o nosso Paiz em logar saliente entre as principaes nações cultas.

Successo extraordinario que nos enche de legitimo orgulho e conquistado naquelle Congresso da paz pelo

talento e illustração do eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa e acendrado patriotismo do illustre barão do Rio Branco que com tanta capacidade dirige o ministerio do Exterior.

No dia 2 de fevereiro deste anno, o telegrapho transmittio-nos a infausta noticia de terem succumbido, victimas de negregado attentado, d. Carlos, rei de Portugal e o principe d. Luiz. A' nação amiga manifestamos a dolorosa impressão com que foi recebida entre nós a communicacão deste triste acontecimento, tão contrario á indole da nação portuguesa.

Tivemos tambem em Fevereiro a visita de uma esquadra da nossa marinha de guerra, composta dos couraçados «Riachuelo», capitanea, «Floriano» e «Deodoro»; dos crusadores «Barrozo» e «Tiradentes»; das torpedeiras «Tupy», «Tamoyo» e «Gustavo Sampaio» e do navio-escola «Tamandaré», sob o commando do contra-almirante Cavalcanti Lins, substituido mais tarde pelo contra-almirante Alencastro Graça.

A esquadra durante cerca de dois mezes permaneceu em nossas aguas, executando, sob as ordens e instrucções de seus chefes, sondagens, estudos de portos, barras, levantamentos hydrographicos e exercicios militares.

Foi optima a opiniao manifestada em geral pelos chefes, commandantes e officiaes sobre a importancia de nossa bahia, já estudada com tanta proficiencia pelo almirante Alexandrino de Alencar, illustre ministro da marinha, que saberá tirar partido do seu valor estrategico, fazendo della a futura base de operações dos mares do Sul.

Envidei todos os meus esforços para tornar mais agradavel possivel a estadia entre nós da digna officialidade desses vasos de guerra, esforços muito aquem dos meus desejos.

A Liga Maritima fundada na Capital Federal, organisou-se neste Estado, como em todos os outros por meio de uma directoria local. O sr. Virgilio Varzea, seu representante, permaneceu no Estado durante os

mezes de Abril a Junho, recebendo da Capital como dos Municipios que percorreu numerosas adhesões, que demonstram o interesse tomado pela nossa população em favor de tão importante instituição.

O Governo, não podendo ficar indifferente a esse movimento patriótico, fez donativo da importancia de um conto de réis, recebendo o Estado por esse motivo o diploma de socio benemerito.

Tendo sido o Estado convidado a tomar parte no Congresso Juridico, promovido pelo Instituto dos Advogados, a realisar-se durante a Exposição, a 11 de Agosto deste anno, designei o dr. Thiago da Fonseca procurador geral, para represental-o naquella reunião de juriconsultos.

Por sua vez o Superior Tribunal, a quem communiquei o convite, teve por bem elegeo o desembargador Manoel Camara para seu representante.

Estou convencido que esses dois illustres magistrados desempenharão com proveito para o Estado a missão que lhes foi confiada.

ORDEM PUBLICA

Dirije actualmente a repartição da policia o dr. Manoel da Silva Corrêa de Oliveira, que tem desempenhado o cargo de Prefeito com a maxima dedicacão e de modo a bem merecer a confianca do governo.

Folgo muito em trazer ao vosso conhecimento que nenhum facto extraordinario veio perturbar a ordem publica, entregando-se a nossa população aos seus trabalhos e desenvolvendo a sua actividade, confiante na protecção da lei, sem a qual não podem existir paz e tranquillidade.

FORÇA PUBLICA

De accordo com a autorisação contida na Lei n. 741 de 3 de Setembro do anno passado, foi augmentado de trinta praças o pessoal effectivo do Corpo de Seguranca, sendo este augmento ainda insufficiente ás multiplas exigencias do serviço.

As autoridades policiaes dos municipios reclamam constantemente maior contingente de força a bem da manutenção da ordem publica não sendo possivel satisfazer-as, devido á exigencia de limitar os destacamentos, para se attender ao policiamento da Capital, que já pede maior vigilancia.

Como medida necessaria, deveria o Congresso dotar o Poder Executivo com os meios precisos para o augmento de mais uma companhia de modo a se completarem os destacamentos do interior do Estado, sem prejuizo do serviço da Capital.

PODER JUDICIARIO

Sobre este importante ramo do serviço publico, limito-me a chamar a vossa attenção para o relatorio do Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Para o biennio de 1908 a 1910 procedeu-se, em 14 de Fevereiro do corrente anno á eleição do presidente e vice-presidente daquelle Tribunal, sendo reeleitos para os referidos cargos os desembargadores Domingos Pacheco d'Avila e Antero Francisco de Assis.

Acho opportuno reiterar o pedido feito pelos meus antecessores sobre a suppressão de algumas comarcas, cujo movimento é insignificante, ficando o Juiz reduzido a desempenhar as suas funcções quasi exclusivamente na esphera criminal.

Esta medida traria economia para o Estado e attenderia melhor os interesses publicos.

MINISTERIO PUBLICO

Sob a chefia do dr. Thiago da Fonseca que, desde 1901 exerce o cargo de Procurador Geral do Estado, o Ministerio Publico em Santa Catharina é um dos que offerecem melhor organização apropriada aos elevados fins a que essa instituição é destinada.

Sobre as medidas que propõe, chamo a vossa attenção para o relatorio que apresentou ao dr. Secretario Geral do Estado.

QUESTÃO DE LIMITES

Grande seria a minha satisfação se pudesse neste momento communicar-vos a solução final do litigio que mantemos com o Estado visinho, relativo a nossa questão de limites.

Devido ao impedimento de alguns ministros, não foram ainda julgados os embargos oppostos pelo Estado do Paraná á sentença proferida em 6 de Julho de 1904 pelo Supremo Tribunal Federal.

Os autos estão actualmente com o primeiro revisor sr. dr. Guimarães Natal, devendo o segundo ser o sr. dr. Amaro Cavalcante, por motivo da doença do sr. dr. Cardoso Castro. E' possivel que por mais este e outros incidentes a solução final seja demorada.

Conscio do nosso direito e da justiça da nossa causa tenho plena convicção que a decisão do Egregio Tribunal conformará a sentença que já obtivemos.

SAUDE PUBLICA

Diz o dr. Inspector de Saude que o estado sanitario nestes ultimos doze mezes tem sido bastante satisfactorio.

Em Paraty e outras localidades grassou com alguma intensidade o sarampo, que está actualmente se desenvolvendo com character epidemico nesta capital, tendo feito, felizmente, poucas victimas.

A tuberculose pulmonar continúa a produzir um grande coefficiente na mortalidade. Diversas causas operam para este resultado e entre ellas se destacam as habitações em que não penetram ar e luz sufficientes nos aposentos que servem de dormitorios.

Verificaram-se neste anno alguns casos de variola em pessoas procedentes da Capital Federal, sendo nesta cidade em 4 praças do exercito, das quaes uma falleceu e, em S. Francisco, em um marinheiro de navio mercante.

O isolamento e tratamento dos primeiros foram feitos no Lazareto dos Guarazes e do ultimo em São Francisco.

Pelas medidas empregadas em tempo e com ma-

ximo rigor ficamos livres da propagação de molestia tão contagiosa.

Não se prestando a casa dos Guarazes para lazareto, é de urgente necessidade montar-se um hospital de isolamento que sirva de defesa á população de qualquer molestia de character epidemico.

ELEIÇÕES

Tendo vagado uma cadeira na Camara dos Deputados com a renuncia do dr. Victorino de Paula Ramos, designei o dia 5 de Janeiro deste anno, para a eleição de seu substituto, dr. Henrique de Almeida Valga que, eleito sem competidor, tomou assento naquella casa do Congresso.

Tendo sido creados pela Lei n. 727 mais dois logares de deputados ao Congresso Representativo do Estado e tendo-se dado tres vagas com as renunciias dos srs. drs. Henrique de Almeida Valga e José Bonifacio da Cunha e fallecimento do sr coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, designei o dia 21 de Junho ultimo para a eleição dos candidatos áquelles logares.

Tanto uma como outra eleição realisou-se com a maxima liberdade em todos os municipios.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O Governo, solícito em attender o convite do Ministro da Viação e desejoso que o nosso Estado se fizesse representar com brilho na Exposição Nacional, encarregou o dr. Gustavo Lebon Regis de promover a representação dos Municipios e dirigir na Capital Federal os respectivos trabalhos.

Percorreu aquelle prestimoso cidadão todo o Estado, de Norte a Sul, organisou commissões nas principaes localidades, não poupando esforços para o bom exito da missão que lhe foi tão acertadamente confiada, merecendo por esse motivo os nossos louvores.

Os productos procedentes dos municipios em numero de 421 volumes foram remettidos para o Rio com toda regularidade, por intermedio dos drs. Pedro

Silva e Adolpho Konder, intelligentes auxiliares do delegado da Exposição.

E' tambem digna de menção a solícitude e actividade com que se houveram as commissões locaes, os superintendentes municipaes, mórmente o da Capital, para tornarem salientes a industria e agricultura do nosso Estado pela remessa de grande variedade de amostras de productos, que devem figurar naquelle certamen e que muito contribuirão para a conquista de uma classificação digna dos esforços de nossa população laboriosa.

CONTRACTO DE LOTERIAS

Tendo terminado o prazo do contracto celebrado em 1897 com a companhia de Loterias Nacionaes para extracção de bilhetes de lóterias, só cabia ao Estado, depois de habilitar-se regularmente, o direito de receber as quotas fixadas no Decreto n. 5107 de Janeiro de 1904, em uma importancia menor, ficando neste intervallo de tempo privado das contribuições vencidas da companhia.

Era de todo interesse para o Thesouro renovar o antigo contracto, embora com algumas modificações exigidas pelo contractante, entre ellas a obrigação do Estado não permitir a venda de bilhetes de loterias de outras companhias.

Ficou desse modo o erario publico avantajado em sua receita com mais 2:500\$000 annuaes do que receberia das quotas mencionadas, além da facilidade do pagamento mensal das prestações estipuladas.

O referido contracto foi assignado no Thesouro do Estado pelo procurador da Companhia, sr. João dos Santos Mendonça, *ad referendum* do Congresso, que agora terá de pronunciar-se sobre as ligeiras modificações que soffreu o primitivo.

MELHORAMENTOS URBANOS

Desde muitos annos a opinião está preocupada com a solução do problema de dotar a nossa Capital

com medidas de hygiene, que venham em auxilio da saude, garantindo a vida.

Está hoje provado que o saneamento das cidades é condição fundamental ao seu desenvolvimento.

Das medidas de hygiene, que são consideradas essenciaes pelos seus effeitos geraes e de maior valor, são as que se referem ao supprimento d'agua potavel á população e ao exgotto dessa agua depois de servida.

Esses dois melhoramentos não se relacionam só á hygiene, mas principalmente ao bem estar da população; felizmente essas idéas vão sendo realisadas em quasi todos os Estados, assim como a illuminação e aproveitamento da energia electrica.

O Governo Municipal, tendo passado aquelles serviços para o Estado com um auxilio annual de dez contos para a illuminação publica da cidade, o Poder Executivo autorizado pela lei n. 737 de 30 de Agosto de 1907 chamou concorrência para aquelles melhoramentos por editaes publicados em jornaes da Capital Federal, S. Paulo e desta cidade.

O primeiro prazo de tres mezes, que findava em 5 de Março deste anno, foi prorogado por mais 60 dias, tendo-se apresentado neste periodo de tempo apenas um concorrente, cuja proposta assim mesmo não foi aceita por não reunir as condições legaes exigidas no edital. Novo prazo foi ainda concedido até o dia 20 de Maio, sem que apparecessem outros interessados.

A' vista do pouco resultado conseguido com a concorrência publica para contractar aquelles serviços, será talvez mais pratico executal-os por administração, de conformidade com os recursos que dispomos.

Neste intento, já mandei proceder a estudos completos e logo que me forem apresentados plantas e orçamentos, iniciarei os trabalhos com actividade, de modo a dotar, no menor prazo possivel, a nossa Capital com as medidas exigidas pela hygiene e bem estar da sua população.

ASYLO DE ALIENADOS

Impõe-se cada vez mais como necessidade ina-

diavel a criação de um Asylo de Alienados, na impossibilidade em que estamos de socorrer grande numero d'esses infelizes por falta absoluta de local conveniente para sua reclusão e tratamento.

O Congresso Representativo, em sua ultima sessão, creou pela lei n. 745 uma caixa especial, cujo producto é destinado á construcção de um edificio para o funcionamento de tão util instituição: porém, não podendo a renda arrecadada fornecer de prompto os meios necessarios para a execução d'aquelle plano, são imprescendiveis medidas immediatas para que seja ao menos resolvida provisoriamente aquella difficuldade.

Ultimamente, devido aos bons officios do revdm. padre Gabriel Lux, director do hospital e asylo de Azambuja, pude internar naquelle estabelecimento quatro mulheres dementes que se achavam aqui completamente desamparadas. Não foi possivel a admissão de maior numero d'ellas por falta de espaço, inconveniente que desapparecerá tão prompto esteja acabado o novo hospital, já de construcção muito adiantada.

Afim de remover presentemente este obstaculo, seria de toda conveniencia que o Congresso autorisasse o Poder Executivo a entregar ao director d'aquelle estabelecimento, conforme accordo, um auxilio em dinheiro ou apolices por conta da Caixa Especial e que seria exclusivamente applicado á conclusão do referido hospital, obrigando-se a n'elle recolher um numero determinado de doentes, correspondentes á importancia recebida.

Deste modo poder-se-hia attender ás necessidades do momento, dando tempo a que se fosse reunindo os meios indispensaveis para execução da lei n. 745.

Aproveito a oportunidade para salientar os valiosos serviços prestados á classe pobre por aquelle hospital sob a direcção de tão digno sacerdote que, com recursos provenientes unicamente de esmolos, tem conseguido resultados tão sorprendentes.

Pelo quadro junto ter-se-ha uma idéa exacta do movimento do hospital e asylo de Azambuja, durante o anno de 1907:

EXISTIAM EM 1. DE JANEIRO

Homens	21	
Mulheres	19	
Menores	11	51

ENTRARAM DURANTE O ANNO

Homens	86	
Mulheres	70	
Menores	42	198
	Total	<u>249</u>

FALLECERAM

Homens	4	
Mulheres	4	8

PROCEDENCIA

Municipio de Brusque	186	
Joinville	4	
Blumenau	8	
Itajahy	8	
Camboriu	1	
Nova Trento	33	
Tijucas	8	
de outros Estados	1	249

RELIGIÃO

Catholicos	223	
Protestantes	26	492

PHARMACIA DO HOSPITAL

Formulas aviadas pela enfermaria	1430
» » para fóra aos pobres	1330
Total	<u>2760</u>

Este estabelecimento, que merece todo o apoio dos poderes publicos, é subvencionado apenas pelo Estado com um conto de reis annual.

Os nossos municipios acudiram pressurosos ao appello do Governo, enviando 2% de sua receita para augmentar os recursos necessarios para a construcção do Asylo de Alienados.

E' digna dos maiores encomios tanta solicidade e generosidade e espera o Estado que continuem elles

a contribuir com o seu obulo para fim tão humanitario, mantendo em seus orçamentos a mesma verba que anteriormente.

A arrecadação das importancias remetidas pelos Superintendentes Municipaes e que foram escripturadas em Caixa Especial, produzio no exercicio passado a quantia de Rs. 9:416\$090, assim distribuida:

Curitybanos	185\$832
Garopaba	39\$971
Imaruyh	58\$080
Lages	480\$000
S. Joaquim	122\$716
Campos Novos	235\$755
Paraty	119\$448
Palhoça	149\$090
Camboriú	80\$000
Urussanga	150\$000
Blumenau	1:500\$000
Joinville	1:548\$000
Capital	1:700\$000
Araranguá	180\$000
S. Bento	643\$266
Laguna	500\$000
Itajahy	782\$817
S. Francisco	541\$023
Tijucas	300\$000
Brusque	100\$000
Producto do espectulo realizado pela Companhia Lyrica Italiana em beneficio do Asylo	668\$700
Total	10:084\$790

Segundo communições feitas á Secretaria Geral, não contribuem actualmente as Municipalidades de Jaguaruna, Porto Bello e Tubarão e deixaram de recolher as respectivas quotas as de S. José, Campo Alegre, Biguassú e Nova Trento.

REFORMA DO ENSINO PUBLICO

Na minha mensagem anterior, chamei a vossa attenção sobre a necessidade de reformar a nossa In-

strucção Publica com um novo programma pratico e moderno, ministrado por um pessoal docente bem preparado. A escola deve ser organizada de conformidade com os methodos racionaes, adoptados nos paizes mais cultos, é e será o principal factor da civilisação de um povo, devendo por esse motivo merecer cuidados especiaes e o maior empenho dos poderes publicos.

Era preciso porém, procurar reorganisar o ensino primario de conformidade com a pedagogia moderna, não perdendo de vista entretanto o nosso meio e os recursos que possuímos, afim de conseguirmos uma reforma racional e de applicação pratica que nos dê resultados compensadores dos nossos sacrificios.

O regulamento que baixou com o Decreto n. 348 creou os Inspectores escolares remunerados, tornando-se uma realidade a severa fiscalisação do ensino primario, obrigando o professor ao cumprimento exacto de seus deveres. Medida urgente, que se fazia sentir ha muito tempo, adoptada hoje com resultado em diversos estabelecimentos de instrucção e que contribuirá poderosamente para o rapido desenvolvimento das escolas primarias em nosso Estado. Ficou tambem estabelecido o recenseamento escolar feito annualmente com regularidade, que servirá de base para com toda exactidão crear as escolas necessarias nas diversas localidades, de conformidade com a população das crianças de cada sexo, tornando-se deste modo effectivamente obrigatorio o ensino primario no Estado.

Um dos principaes obstaculos que temos a vencer para collocar o nosso ensino á altura que deve occupar entre nós é a negligencia com que os paes curam do futuro de seus filhos.

Levado por uma indifferença inqualificavel descuidam da instrucção destes, lançando numero crescido de creanças na mais completa ignorancia, incompativel com as exigencias do seculo.

Para obviarmos a tão grande mal estabeleci o ensino obrigatorio para as creanças de ambos os sexos de 7 a 12 annos, punindo os paes refractarios que não obrigam os seus filhos a frequentarem a escola,

tornando-se assim propagandistas do analfabetismo.

Afim de se ministrar o ensino preliminar, ficaram tambem estabelecidos os grupos escolares nas sédes dos districtos em que houver pelo menos 6 escolas no perimetro fixado para a obrigatoriedade, funccionando em um só predio, a cargo de um director com o pessoal necessario.

Annexa a duas escolas da Capital, uma para cada sexo, funcionará uma escola modelo onde possam realizar-se as aulas de applicação para os alumnos da Escola Normal.

Nas escolas do sexo feminino da Capital, em que estiverem servindo pelo menos duas adjunctas, haverá a cargo de uma d'ellas, uma classe infantil condusida e dirigida segundo o regimen pedagogico dos — Jardins de Infancia —, para preparar as creanças pela educação dos sentidos, conforme os processos de Froebel.

Da data da execução do Regulamento só serão considerados effectivos e terão preferencia para as nomeações os professores que tiverem o curso normal, respeitadas os direitos adquiridos pelo magisterio publico actual e garantidas as vantagens de que estejam de posse por leis anteriores.

Dentre pessoas que sejam diplomadas pela Escola Normal serão commissionedos um professor e uma professora para estudarem a reorganisação das escolas e os methodos de ensino em algum estabelecimento que offereça vantagens para isso.

Afim de tornar mais accessivel a todos os candidatos a obtenção do diploma de normalistas, estabeleci os exames vagos annuaes e por materia das diversas disciplinas da Escola Normal, facilitando tambem a matricula neste estabelecimento aos actuaes professores primarios sem prejuizo de seus vencimentos.

Foram tambem restabelecidas as medias de conta do anno para o julgamento das aptidões intellectuaes e do aproveitamento dos alumnos. Foi reduzido de quatro para tres annos, o curso da Escola Normal, conservando no seu programma as mesmas disciplinas

do regulamento anterior, porém simplificadas, facilitando dess'arte a conquista do diploma de normalista.

Foi finalmente melhorada a situação actual dos professores, de accordo com os recursos que dispômos com um augmento de vencimentos, proporcional aos annos de serviços no magisterio, tornando tambem mais vantajosas as condições da jubilação.

Creio que em suas idéas geraes o novo regulamento mostra que é, em todos os seus pontos um trabalho consciencioso e que corresponde ás exigencias pedagogicas modernas e dará um resultado que compense os nossos esforços em um assumpto de tanta relevancia.

Para executar convenientemente esse novo programma de ensino primario, tornando uma realidade a sua obrigatoriedade, precisamos de escolas e mais escolas; porém são insufficientes, os nossos recursos actuaes para attendermos ás multiplas necessidades de uma reforma de tanta magnitude.

E' pois necessario que habiliteis o Poder Executivo com meios indispensaveis para o desenvolvimento de tão importante ramo da administração publica.

INSTRUCCÃO PUBLICA

Já vos fallei da reforma da nossa instrucção publica, cujo Regulamento acha-se em execução desde 1 de Fevereiro deste anno, agora me occuparei em dar-vos algumas informações relativas aos nossos institutos de ensino.

O Estado ministra a instrucção primaria em 155 escolas regidas por 144 professores; nellas foram matriculados durante o anno passado 6.080 alumnos, entre elles 3455 do sexo masculino e 2615 do sexo feminino, sendo a frequencia durante o anno lectivo de 4.078.

O ensino primario da Capital e districtos foi distribuido por 26 escolas para ambos os sexos; apenas 1356 alumnos foram matriculados em 1907, com uma frequencia de 1059, o que dá para a media de matricula 51 e de frequencia escolar 40.

No interior do Estado, onde o ensino é dado por

129 escolas para ambos os sexos a matricula elevou-se, naquelle anno, a 4724 com uma frequencia media de 3644 ou 28 para cada escola.

Nesse computo não entra a matricula e frequencia de 22 escolas (inclusive as vagas e outras), por terem sido creadas ou preenchidas em Dezembro ultimo, nem tão pouco a dos estabelecimentos de ensino particular ou municipal.

Não tendo dados exactos, presumimos entretanto que o numero de alumnos que recebem instrucção fóra dos institutos officiaes se approxime de 40% do total dos que frequentam as escolas publicas ou 1881, o que representa uma somma de 6584 crianças de ambos os sexos que recebem instrucção no Estado ou seja 36% da população escolar.

Do confronto da frequencia das escolas da capital com as das outras localidades, chega-se á conclusão que aquellas são mais procuradas do que estas, devido talvez ao indifferentismo dos paes ou á falta de fiscalisação, mal que desaparecerá sem duvida com o ensino obrigatorio e serviço regular dos Inspectores escolares.

Como já tive occasião de dizer-vos, a instrucção primaria obrigatoria é o unico remedio possivel para corrigir o analphabetismo. A prova de nossa asserção a encontramos em alguns paizes que, com a applicação rigorosa daquelles meios, em pouco menos de uma geração, conseguiram diminuir o numero de illetrados de 80 a 40%.

Só possuímos dados deficientissimos da estatistica escolar, extrahidos de um recenseamento que em 1907 mandei proceder em todo o Estado por intermedio dos Superintendentes Municipaes.

Conforme essa estatistica, a população em idade de frequentar escolas é de 23.646, sendo do sexo masculino 12.058 e do feminino 11.588 e, dando o maximo de 60 alumnos para cada escola, seria mister crear-se 394 para se poder proporcionar a devida instrucção áquellas crianças.

E' dever nosso envidar os esforços possiveis para alargar o ensino primario, fomentando a creação de

novos estabelecimentos de instrucção em todas as localidades onde houver numero regular de discipulos de ambos os sexos.

O numero de nossos institutos de instrucção, escasso em relação á população em idade escolar, deve ser annualmente accrescido conforme os nossos recursos orçamentarios.

E' digno de nota entretanto o desenvolvimento que de alguns annos a esta parte tem tido o ensino publico, e apraz me cummunicar-vos que nestes cinco annos tem havido um progresso sensivel, como se verifica pelo seguinte quadro:

Anno	Matricula	Frequencia
1903	4.061	3.047
1904	4.428	3.134
1905	4.235	3.347
1906	4.970	3.471
1907	6.080	4.703

As municipalidades por sua vez, com todo o patriotismo têm procurado na medida de suas forças, auxiliar o Governo do Estado nessa campanha contra o analfabetismo, decretando verba em seus orçamentos para a manutenção de institutos municipaes, que vão prestando reaes serviços.

Dos dados seguintes vereis o numero de escolas creadas e as despezas que faz actualmente cada uma dessas municipalidades com a sua manutenção:

Capital	21 escolas, matricula 1057, frequencia 720	21:000\$
Itajahy	24 escolas, sendo 15 que mantêm e 9 que subvenciona	8:400\$
Joinville	44 escolas e subvenciona o Collegio Municipal	9:500\$
Lages	6 escolas e subvenciona o collegio de freiras	6:946\$
Blumenau	auxilia diversas escolas com	5:000\$
Laguna	2 escolas primarias e subvenciona 1 collegio de ensino secundario	4:320
S. Joaquim	2 escolas e subvenciona o collegio da séde	1:640\$

Urussanga	16	escolas	3:300\$
Tijucas	10	»	3:000\$
S. Bento	13	»	2:400\$
Palhoça	9	»	2:700\$
S. José	7	»	2:040\$
Garopaba	2	»	720\$
Paraty	4	»	704\$
Campos Novos	3	»	660\$
Nova Trento	3	»	600\$
Camboriú	1	»	180\$
Coritybanos	1	»	100\$
Brusque	10	»	2:160\$
Araranguá	4	»	960\$
Porto Bello	4	»	720\$
Biguassú	4	»	2:160\$
Campo Alegre auxilia diversas escolas com S. Francisco 8 escolas e mantem um Instituto municipal com obrigação de ensinar seis alumnos pobres, indicados pela municipalidade, gastando 720\$ por anno, despendendo			700\$ 2:640\$

ESCOLA NORMAL

O curso da Escola Normal pelo novo regulamento ficou reduzido a trez annos e o programma actualmente em vigor, baseado nos melhores methodos de ensino, está apto a fortalecer as vocações que se preparam para a afanosa função educativa.

Em 1907 matricularam-se 46 alumnos, dos quaes 9 completaram o curso.

No corrente anno a matricula teve um augmento de 22 alumnos sobre a do anno passado, dividida assim:

do 1.º anno	41	
» 2.º »	12	
» 3.º »	11	64

Nutro a esperanza que este instituto de ensino, sob a administração do seu provector director, auxiliado pelo illustrado corpo docente, dê resultados compensadores dos sacrificios que faz o Estado.

Sob a direcção do rev. padre dr. Carlos Norberto Ploes continua a ser ministrado o ensino secundario no Gymnasio Santa Catharina, estabelecimento equiparado e subvencionado pelo Governo no Estado.

Durante o anno lectivo de 1907 foram matriculados nos tres cursos gymnasiaes 45 alumnos, frequentaram o Gymnasio nos dois cursos preliminares 70. Na primeira epocha prestarão exame de admissão para os quatro cursos 72.

COLLEGIO MUNICIPAL DE JOINVILLE

Este estabelecimento de instrucção primaria, creado em virtude da Lei 686, recebe do Estado uma subvenção annual de seis contos de réis.

O collegio sob a direcção do sr. Orestes Guimarães accusa uma matricula de 219 alumnos, sendo 119 do sexo masculino e 100 do sexo feminino, não existindo adultos. O ensino é ministrado por quatro professores, auxiliados por igual numero de adjunctos e, entre elles, um especialmente destinado ao ensino simultaneo da lingua portugueza e allemã, visto assim ser necessario por se compôr a matricula de quasi dois terços de crianças que primitivamente desconheciam o idioma patrio.

No numero dos professores acima mencionados acha-se incluída d. Delia Regis, em commissão especial do Governo, para praticar nesse collegio.

Não houve alumnos diplomados depois da reorganisação iniciada de accordo com o Regimento e programmas approvados pelo Governo do Estado a 2 de Abril de 1907.

Diz o digno director em seu relatorio: «Hoje, é verdade, a matricula é a metade de outros tempos, mas não é para desanimar, considerando que $\frac{2}{3}$ dessa matricula compõem-se ainda de creanças de origem allemã, que gostosamente recebem todo o ensino em portuguez, continuando, como é justo e util, a aprenderem a lingua de seus dignos antepassados.»

ESCOLAS E COLLEGIOS DIRIGIDOS PELAS IRMÃS DA DIVINA PROVIDENCIA

Essa Irmandade mantem no Estado 12 escolas com uma matricula de 858 alumnos, assim distribuidos:

NA CAPITAL

Collegio Coração de Jesus:	matriculados	98	alumnas
	curso normal	7	»
Escola gratuita de S. Vicente de Paula		82	»
Asylo de Orphãos		30	»
Frequencia regular e exames no fim de dezembro de cáda anno.			
LAGES		Collegio S. Rosa de Lima	
		matriculados	42 alumnos
		Escola parochial gratuita ma-	
		triculados	60 »
Tubarão		escola matriculados	80 »
Braço do Norte	»	»	116 »
Blumenau	»	»	73 »
Rodeio	»	»	130 »
Azambuja	»	»	30 »
Brusque	»	»	110 »

ESCOLAS CREADAS NO PERIODO DECORRIDO DE JUNHO DE 1907 A 31 DE MAIO DESTE ANNO

Sexo masculino	15
» feminino	5
Mixtas	5
	<hr/> 25

Outra questão para a qual solicito o vosso estudo é a da construcção de predios escolares.

As escolas funcionam em sua totalidade em casas alugadas sem as condições pedagogicas e hygienicas indispensaveis a estabelecimento de instrucção.

No anno passado a despeza com o aluguel ascendeu a 20:000\$, que representa o juro do capital de 400:000\$ a 5%, quantia sufficiente para a construcção de um bom numero de predios escolares.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Tem sido a minha constante preocupação dotar o Estado com as vias de communição indispensaveis ao desenvolvimento de seu commercio, industria e agricultura; assim é que a despeza realisada em 1907 com estes serviços de estradas e pontes attingio a 359:686\$867, além dos auxilios feitos a diversas municipalidades, para identicos trabalhos na importancia de 52:691\$300 sommando tudo 412:378\$167.

Contractei tambem outras obras que se estão executando:

Com Antonio Perroni concertos e reconstrucção da estrada dos Morretes a Angelina, por 22:435\$326;

Com Thomaz José da Silva, em 12 de Janeiro, para reconstrucção da estrada de rodagem entre Orleans e a Estação Lauro Müller, por 30:900\$000;

Com Luciano Ligoski, em 20 de Fevereiro, para reconstrucção da antiga casa do Congresso, por 17:400\$;

Com Otto Wehmuth, em 27 de Fevereiro, para construcção da cadeia de Blumenau, por 21:300\$000;

Com Vicente Silveira de Souza, em 19 de Março, para reconstrucção de 3 pontes na estrada do Estreito a Lages, por 2:200\$000;

Com José Damasco, em 19 de Março, para desmattamento e desobstrucção do rio Pacaquara, por 5:132\$660;

Com José de Souza Cunha, em 25 de Abril, para concertos e reconstrucção da estrada do rio do Rasto, desde o seu inicio até o alto da Serra, por 28:827\$500;

Com Gualberto Leal Nunes e Antonio Fadel, em 22 de Maio, para construcção da estrada do Perequê a Porto Bello e ponte sobre o mesmo rio, por 12:400\$;

Com Benjamin de Souza Vieira, em 23 de Maio, para a construcção da estrada entre o rio Pequeno e a Tapera, por 14:500\$.

Além da construcção e reconstrucção das estradas e pontes que contractei no anno corrente, encommendei uma ponte metallica de 30 metros para o rio das Forquilhas.

Mandei orçar diversas obras necessarias que pretendo realisar na importancia de 429:060\$000.

ESTRADA DONA FRANCISCA

A conservação desta estrada esteve desde Março do anno findo até principios de Fevereiro ultimo a cargo das Municipalidades de Joinville, São Bento e Campo Alegre; porém a secção entre os kilometros 53 e 75, a cargo deste municipio, ficando intransitavel, allegou o seu Superintendente ser insufficiente a dotação mensal para a respectiva conservação. Resolvi então passar todo o serviço para o respectivo Fiscal, podendo assim accudir, com maiores verbas tiradas da consignação total para aquelle serviço, nos logares que por causas accidentaes se estragassem rapidamente.

ESTRADA DE LAGES

A construcção do prolongamento desta estrada continua a ser feita regularmente, faltando apenas concluir 50 kilometros de estrada para ligar os dois trechos — o que segue do Estreito e o que vem de Lages; porém, embora com difficuldade, já se pode ir até aquella cidade em carreta.

A conservação está sendo feita de accordo com o contracto.

Não me estenderei sobre as outras obras e pontes começadas e terminadas no anno passado; da relação abaixo vereis a natureza do serviço e a despeza realisada:

Estrada do rio Hertha ao Rio Preto	63:092\$000
» » Estreito a S. José — concertos	465\$150
» Dona Francisca	40:000\$000
» de Blumenau a Curitybanos (contr. H. Schroeder 1906)	16:500\$000

ESTAÇÃO AGRONOMICA

Custo da propriedade	6:000\$000
concertos	5:000\$000
mudança e custeio	4:319\$000
15:319\$000	
Pontilhão das Caldas do Cubatão	205\$000
Ponte do klm. 51 a 52 na estrada do Estreito a Lages	11:460\$000

Paredão no Estreito na estrada do Estreito	1:755\$000
Estrada da 1. ^a linha Torrens a Sangão	30:155\$000
Estrada de Lages	
construcção	32:492\$420
conservação	12:342\$750
ordenado e diaria ao en-	
carregado	4:457\$540
Estrada do Braço do Norte (concertos)	1:000\$000
Theatro Alvaro de Carvalho (diversas obras)	1:255\$060
Edificio do Corpo de Segurança (idem)	1:254\$900
Casa do Gazometro e poço	1:846\$180
Nucleo colonial Cannasvieiras	667\$550
Ponte do Cedro, em Blumenau	24:940\$226
Estrada do Estreito a Biguassú	135\$600
» de Itajahy a Camboriú	14:764\$300
Casa do Zelador das Caldas do Cubatão	401\$500
Diversas pequenas obras e concertos	4:921\$000
Estrada da Vargem do Imaruhy	9:050\$000
Casa da Escola em Blumenau (concertos)	1:870\$000
Ponte sobre o Rio Camboriú	5:260\$000
Estrada do Paraty a Itapocu	3:000\$000
Palacio do Governo	10:296\$859
Estrada de Biguassú a Tijucas	74:383\$745
» » Angelina	2:000\$000
» » Urussanga a Palmeira	12:073\$972
» do Rio do Rasto	796\$500
Ponte sobre o Rio Biguassú (saldo)	4:436\$664
Ordenado de 2 auxiliares technicos da Directoria de Viação e diarias em ser- viço de campo	5:236\$269
Ordenado e diarias ao Fiscal da E. D. Francisca	2:902\$362
Dispendido com estudos de traçados e orçamentos de estradas diversas	4:099\$580
Auxilios ás Municipalidades, sendo:	
á de Garopaba para a Estra- da da Estiva	791\$300
» » Blumenau, concertos e conservação da Estra- da de Curitybancs	9:500\$000

ã de Lages, construcção da estrada do Painel	2:200\$000	
» » S. Joaquim, para a estrada de Urubicy	4:000\$000	
» » Laguna, para concertos de estradas e pontes damnificadas por temporaes	3:000\$000	
» » Jaguaruna idem idem	1:000\$000	
» » Brusque » »	10:300\$000	
» » Araranguá » »	6:450\$000	
» » Capital, auxilio para calçamento de ruas	9:250\$000	
» » Camboriú, melhoramentos da barra	1:200\$000	
» » Curitybanos, para concertos nas estradas de Blumenau e Rio Negro	5:000\$000	52:691\$300
	Total	<u>457:527\$427</u>

Sendo:

em dinheiro 339:227\$427

» apolices 118:300\$000

Somma 457:527\$427

ESTRADA DE FERRO S. CATHARINA

Continuam com actividade os trabalhos da Estrada de Ferro Santa Catharina, e assim é que já foram approvados os estudos definitivos do 1.º e 2.º trechos de 25 kilometros cada um e do 3.º na extensão de 18 k. 400 m.

Segundo o relatorio do respectivo Engenheiro Fiscal, vae ser assentada a superstructura metalica da linha no 1.º trecho, estando-se montando as pontes; quanto aos trabalhos do 2.º vão adiantados, sendo de crer que até meizados do anno proximo se possa ir até Hammonia em estrada de ferro.

ESTAÇÃO AGRONOMICA

Devido á cessão feita pelo Governo do Estado,

ad referendum do Congresso Representativo, do predio situado no Sacco do Padre, ao Ministerio da Marinha, para estabelecer ali a Escola de Aprendizizes Marinheiros, foi necessario fazer aquisição de um outro local para a Estação Agronomica, que hoje acha-se convenientemente installada em proprio do Estado e sob a direcção do sr. Tullo Cavallazzi.

Apezar dos prejuizos causados com a mudança das plantas do Estreito para ali, tendo perecido grande numero dellas, ainda assim, no decurso deste anno, distribuiu a Estação grande quantidade de mudas e sementes.

O estabelecimento já tem um novo viveiro de plantas especiaes e vão ser pedidos a Sociedade Nacional de Agricultura bacellos no maior numero possivel e das melhores qualidades, de modo a se distribuir de 8 a 10.000 mudas de videiras.

Vão ser feitas novas sementeiras de eucalyptus e tambem de herva-matte para o mesmo fim.

Breve será installado na Estação um gabinete de chimica agraria, que permittirá conhecer melhor a qualidade do terreno e a cultura que mais lhe convem.

Será tambem muito conveniente fundar no estabelecimento uma escola pratica de agricultura, cujos serviços não precisão ser encarecidos: elles são intuitivos.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO DE SÃO PEDRO DE ALCANTARA E LAGES

Autorisado pela Lei n. 750 de 10 de Setembro do anno findo e lançando mão de parte do auxilio prestado pelo Governo da União com destino a Campos de demonstração e Postos Zootechnicos, annexos á Estação Agronomica, adquiri um terreno na estrada de Angelina, proximo a S. Pedro de Alcantara pela quantia de 8:500\$000.

De accordo ainda com a autorisação contida na mesma lei, foi o terreno entregue á Sociedade de Agricultura de S. Pedro de Alcantara para estabelecer um campo de demonstração, sob a direcção do Director da Estação Agronomica do Estado.

Continua a ser subvencionada pelo governo com tres contos annuaes o Campo de Demonstração de Lages.

Para o Posto Zootechnico, annexo ao Campo, foram adquiridos na Republica Argentina e já seguiram para aquelle estabelecimento um touro da raça Holstein e uma novilha da raça Hereford.

COLONISAÇÃO

A fundação do nucleo colonial Braço do Norte está a cargo da União que organisou os respectivos trabalhos, creando para este fim uma commissão subordinada ao Inspector de colonisação neste Estado, o illustre engenheiro Jacintho de Mattos.

Estão correndo com regularidade os serviços para a fundação do referido nucleo. A commissão já estudou cuidadosamente o local, escolhendo as terras situadas ao sopé da serra Braço do Norte, que divide as aguas do rio Cubatão das do outro daquelle nome.

O local escolhido é dos melhores não só pelo seu clima temperado, abundancia de aguas, como tambem pela feracidade de suas terras.

E' apenas de 72 kilometros a distancia entre as terras do futuro nucleo e a capital, mercado dos productos coloniaes.

Do kilometro 52 da estrada de Lages, ponto futuro da ligação ao alto da serra do Braço do Norte, ha apenas 20 kilometros de distancia; nesse logar começará a colonia futura, havendo terrenos aptos para cem lotes.

Já está em construcção a estrada que ligará o referido nucleo ao kilometro 52 da estrada geral, assim como dois caminhos vicinaes, um do rio Branco para o serviço da commissão e outro de 8 kilometros para a communicação dos lotes.

E' possivel que a séde definitiva da colonia seja na confluencia do rio Povoamento com o rio Pinheiros, no proprio Braço do Norte, onde as serras se dilatam offerecendo maior planicie e distante 85 kilometros da capital e servida por optima e franca estrada carroçavel

Em breve tempo será povoado o primeiro nucleo, já tendo para esse fim o sr. Inspector chamado concurrencia para a construcção de cem casas para receber as primeiras familias de immigrants.

Por minha vez, solicito em auxiliar essa empreza de tão grande futuro para o nosso Estado, já mandei construir o barracão para agasalho dos colonos destinados a povoar as nossas terras e tenho a convicção que o nucleo do Braço do Norte será em futuro proximo uma colonia prospera.

Usando da autorisação contida na Lei n. 748 mandei, que fossem demarcados no campo de Cannavieiras os lotes que ali se pudessem conseguir para a colonisação.

No terreno inteiramente devoluto foram discriminados 28 lotes, de 15 hectares cada um. Já pediram lotes naquelle nucleo e devem chegar brevemente vinte familias de colonos russos, ficando assim iniciada a colonisação da Ilha.

Com o fim de aproveitar para a colonisação as terras devolutas situadas entre o Paraty e Itapocú, mandei construir uma estrada de rodagem na extensão de 22 kilom., que ligará aquelles dois pontos.

A estrada já está adiantada e logo que esteja prompta, mandarei medir os lotes e preparar tudo o que necessario fôr para a fundação do nucleo futuro.

Para facilitar o povoamento dos terrenos proprios para a colonisação nos districtos de São Pedro e Angelina, mandei reconstruir a estrada que liga essas duas localidades, tornando a carroçavel.

Essa estrada, uma vez terminados os concertos, facilitará tambem o transporte dos doentes para o Sanatorio que o Governo Federal pretende estabelecer na Angelina, logar saluberrimo e muito procurado para a cura dos beribericos.

Na medida de nossos recursos esforçar-me-hei pelo povoamento do nosso solo, unico meio de aproveitar as riquezas que encerra o nosso Estado, fomentando assim a sua grandeza e prosperidade.

A Companhia Colonisação Hanseatica, de accordo com o relatorio apresentado pelo seu Director, teve o anno findo uma receita de 80:218\$640 contra uma despeza de 133:599\$420, apresentando um *deficit* de 53:380\$780.

Despendeu em construcção de estradas de rodagem, caminhos provisorios e medição de lotes 7:943\$790 e distribuiu 29 lotes rusticos e 25 urbanos, medindo 780,72 hectares no valor de 35:133\$240.

A companhia introduzio durante o anno 100 colonos europeos e declara estar aparelhada para localisar 200 immigrants mensalmente.

De um recenseamento feito pela Superintendencia de Blumenau, eleva-se a população a 1.610 almas, sendo do sexo masculino 867 e do feminino 743.

O representante da Companhia Colonisação e Industria de S. Catharina enviou um recenseamento da população existente nos terrenos da Companhia e que sobe a 175 familias, compostas de 897 individuos de ambos os sexos.

Tambem ali se encontram 2 escolas, 36 fabricas e engenhos de farinha, canna e outros e 3 alambiques para destillar aguardente.

A producção foi, no anno de 1907, muito regular como se prova com os seguintes dados:

Toucinho	55.320	kilos
Fumo	4.530	»
Assucar	6.720	»
Batatas	687	Saccos
Farinha de mandioca	1.459	»
Milho	7.991	»
Centeio	141	»
Feijão	618	»
Aguardente	1.760	litros

A colonia está em boas condições de prosperidade e é de crer que, com a feitura da nova estrada até Blumenau, se desenvolva o povoamento de toda aquella zona.

LINHA DE BONDS

E' hoje uma realidade a linha de bonds desta capital. A directoria activa e emprehendedora vae vencendo todas as difficuldades pela força de vontade e perseverança.

A linha foi inaugurada em 12 de Abril deste anno com um percurso de 2 kilometros entre a Rita Maria e o Largo 13 de Maio.

O capital primitivo de 45:000\$000 foi augmentado de mais 60:000\$000 para realisar o prolongamento da linha da praça 15 de Novembro pela Praia de Fóra e Matto Grosso até a Estação Agronomica.

O movimento de passageiros de Abril a Maio foi de 49.081 e o numero de volumes transportados nos mesmos mezes, de cerca de 25.000, rendendo aquelles 4:908\$100 e estes 1:630\$400 produzindo um total de 6:538\$500 ou cerca de 15% do Capital.

O material existente é de 2 kilometros de linha de trilhos, 4 carros para passageiros, 9 de cargas e 20 muares.

A empreza, por deliberação da ultima assembléa geral de accionistas, foi autorisada a emitir mais 100:000\$000 para augmento do capital, mas resolveu servir-se sómente da autorisação para 60:000\$000, os quaes já estão subscriptos.

Empreza dessa ordem, que apresenta um resultado tão brilhante, deve ser um incentivo para o emprego de capitaes em outras emprezas remuneradoras.

MAPPA DO ESTADO

Desde muito tempo fazia-se sentir a necessidade de termos um mappa geral do Estado. Existiam varios esboços e cartas incompletas que não podiam servir de informações, nem para o ensino da geographia em nossos institutos escolares.

Mandei organizar pela Directoria de Obras Publicas o dito mappa, tão correcto quanto possivel, sendo impresso no Estado com toda nitidez.

Dos 2.000 exemplares, tem sido feita larga distri-

buição às escolas, repartições e ao Chefe da Comissão de Propaganda e Expansão Económica do Brazil na Europa.

CANAL DA LAGUNA AO RIO MAMPITUBA

A abertura de um canal entre a Laguna e Porto Alegre tem merecido a atenção dos poderes publicos pela sua importancia economica e estrategica.

Diversas concessões para esse melhoramento foram feitas quer no tempo do Imperio, quer no Governo da Republica; porém, por circumstancias especiaes, não poderam ser levadas a effeito.

Persuadido que o meio de assegurar transporte facil e barato á producção da importante região do Sul do Estado, é a construcção do mencionado canal que, ligando o porto da Laguna ao fertilissimo valle do Araranguá, por meio do rosario de lagôas que se estendem ao longo dessa região, percorresse em seu trajecto localidades que actualmente não se desenvolvem por não poderem dar facil escoamento á sua producção pela carestia de meios de transporte, por serem os fretes mais caros que a custo da mercadoria.

Desejoso de contribuir na medida de nossos recursos para tão grande commettimento, officiei em 9 de Maio ao exmo. sr. Ministro da Viação, pedindo que autorisasse o Chefe da Commissão de Melhoramentos dos Portos, dr. Augusto Fausto de Souza, a utilizar a draga *Desterro* na abertura do referido canal e encarregar o dito Chefe de sua execução, correndo as despesas do custeio por conta do Estado.

Em resposta ao meu pedido recebi de sua exa. o seguinte officio:

«Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1908. — Sr. Governador do Estado de Santa Catharina. — Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 14 de 10 de Março ultimo, que por aviso de hoje, sob n. 191, autoriso o chefe da Commissão de Melhoramentos de Portos e Rios d'esse Estado a tomar a direcção do serviço de abertura do canal entre Laguna e Porto Alegre, empregando para isso a draga *Desterro* da mesma Commissão e correndo a despesa com o dito

serviço por conta d'esse Estado, conforme solicitastes pelo referido officio. Saude e fraternidade. — (Assignado) *M. Calmon.*»

Depois de prévio accordo, puz á disposição d'aquelle distincto engenheiro, a contar deste mez, a quantia mensal de 3:500\$, para occorrer ás despesas com aquelle serviço, conforme communicacão feita por officio de 18 de Junho ultimo.

Os estudos do primeiro trecho do canal, isto é, da Laguna a Jaguaruna, foram feitos em tres direcções, sendo preferida a que partindo do rio da Madre em linha recta atravessa a lagôa da Manteiga e vai ao rio Sangão, passando ao N. do morro da Jaboticabeira. Ha 3 córtes pois a fazer, afim de dar navegacão a cerca de 40 kilometros d'extensão: 2.000 metros do rio da Madre á lagôa da Manteiga, 2 970 metros d'esta lagôa ao rio Congonhas e 2.900 metros do rio Morto ao rio Sangão.

O canal terá 20 metros de largura e 1,5 metros de profundidade para a navegacão.

A sua construcção foi iniciada a 9 do corrente mez.

Torna-se necessario que o saldo verificado na Caixa Especial e destinado á construcção do caes da Laguna e a importancia arrecadada, *ex-vi* da Lei n. 735 de 29 de Agosto de 1907, sejam applicados ás obras do referido canal, facilitando assim a execucao de tão importante melhoramento que, uma vez realiado, mudará completamente a situacão economica e financeira dos municipios do Sul do Estado.

PERMUTAS E AQUISIÇÕES

Não se prestando o terreno da antiga Maçonaria para edificacão da nova casa do Congresso, consegui permutal-o com o que a municipalidade possuia na praça Pereira e Oliveira.

Posteriormente resolvendo a Congregacão do Lyceu de Artes e Officios construir um novo predio para as suas aulas e museu, realisei a permuta do seu antigo edificio por uma parte de terreno adquirido e seis contos em apolices do Estado.

A Bibliotheca Publica acha-se actualmente installada no alludido predio, que foi convenientemente reformado.

Sendo empenho meu dotar o Estado com os edificios proprios para escolas, repartições, etc. fiz as seguintes acquisições: uma casa em Porto Bello onde está funcionando a cadeia por 700\$000 e outra em Araranguá para servir de Collectoria e escola pela quantia de 8:000\$000 de réis em apolices.

Tornando-se necessario alargar a rua Tenente Silveira, com o fim de evitar futuras e avultadas indemnisações, fiz tambem acquisição do terreno sito á rua Arcipreste Paiva, canto daquella rua, pela quantia de 4:502\$000.

SITUAÇÃO ECONOMICA

E' boa a nossa situação economica e podemos assegurar que de futuro terá maior desenvolvimento.

Se tomarmos por base de comparação a producção desse ultimo triennio, veremos que tem havido um accrescimo sensivel, que se póde avaliar, na media, em 45%.

A banha, por exemplo, que no exercicio passado occupava o primeiro logar entre os generos de nossa producção, foi em 1905 exportada na quantidade de 925.582 kilos, de 870.105 kilõs em 1906 e de 1.487.218 kilos em 1907 no valor official de 1 580:030\$149, mais 60% do que no anno anterior.

Houve, é verdade, uma oscillação para menos nos exercicios de 1905 e 1906, porém relativamente insignificante e que se deve attribuir antes a falta de procura que de producção.

Na tabella de exportação do anno vigente, a taxa foi diminuida para 5% em favor do artigo beneficiado em latas com a marca do fabricante ou exportador, impressa ou esculpida, e elevado a 8% a da considerada ordinaria.

A nossa banha é pura e não tem sido até a presente data falsificada, tendo sempre boa acceitação

nos mercados consumidores e com cotação superior á do Rio Grande, por conseguinte me parece de pouco resultado pratico aquella medida legislativa.

Originou-se tambem da má interpretação da lei, exportarem aquelle artigo acondicionado em latas que apenas traziam impressa a referida marca, não se sabendo qual a banha beneficiada ou não.

Seria conveniente que a lei determinasse que só pudesse gosar de imposto a mercadoria expedida em envolucros de fórmula determinada, pesando de 2 a 10 kilos cada um e com a marca bem visivel.

Creio essa medida salutar para melhor resguardar os interesses da fazenda estadoal.

A herva matte beneficiada occupa o segundo lugar entre os productos exportados durante o anno passado. A sua producção foi em 1905 de 4.354.049 kilos, em 1906 de 5.866.498 e em 1907 attingio a 5.792.276 havendo entre o primeiro e segundo anno uma differença para mais de 1.512.449 kilos, accusando o terceiro menos 74 222 kilos do que o segundo.

O valor official deste producto no exercicio passado alcançou 1.444:401\$750.

Os contractos celebrados em 1906 com Otero Gomes & C., e outros para a exploração de herva matte pelo systema Barbaquá em diversos municipios, não deram até hoje o resultado que se esperava.

Dizem os contractantes que muito prejudicou o progredimento dessa nova industria a Lei n. 700, determinando a epocha em que deveria ser feita a poda daquella planta, allegando mais que para não perderem a safra tiverem que empregar a turma de trabalhadores na colheita de herva no Paraná.

Creio, porém, que a causa principal do pouco successo dessa empreza deve attribuir-se á difficuldade de conducção do producto para os pontos de embarque.

A lei n. 769 equiparou o imposto da herva matte, facilitando assim a exploração dessa nova industria; porém, até a presente data, não consta ter havido tentativa no sentido de se aproveitar do beneficio da lei.

Pelo quadro annexo tereis uma idéa da exportação

do producto preparado por aquelle processo durante os annos de 1906—1907, Janeiro e Fevereiro deste:

CAMPOS NOVOS		
1906	75.000 kilos	
1907	60.000 »	135.000
CORITYBANOS		
1907		10.305
LAGES E SÃO JOAQUIM		
1906	18.000 kilos	
1907	59.200 »	
1908 Janeiro	9.000 »	
» Fevereiro	1.470 »	87.670
SÃO JOSÉ E PALHOÇA		
1907	31.964 kilos	
1908 Janeiro	5.763 »	
» Fevereiro	2.000 »	39.727
		272.702

E' digno de reparo que toda essa quantidade de herva fosse colhida de terrenos particulares e não devolutos arrendados para tal fim, ficando assim o Estado privado do imposto de 100 réis por arroba, de producto procedente das terras de sua propriedade.

A fiscalisação torna-se difficilima por não se saber ao certo onde existem esses terrenos por não estarem ainda demarcados.

A renda proveniente da exportação da herva barbaquá até fins de 1907 foi de 19:387\$687.

A despeza no mesmo periodo com a fiscalisação foi de 9:903\$668, dando uma receita liquida de 9:484\$019.

A manteiga occupa pelo seu valor o terceiro logar entre os productos exportados em 1907.

No periodo de 1905 e 1906 a differença foi apenas de 24.302 kilos, porém em 1907 a exportação chegou a 706.050 kilos, com o valor official de 1.256:982\$700 com um excesso na producção daquelles annos de 245.863 kilos ou cerca de 33%.

A manteiga, que em principio de 1907, vendia-se a 1\$500 o kilo, subio a 2\$000, conservando-se com este preço durante todo o anno, compensando vantajosamente o trabalho do productor. O augmento da exportação desse genero deve-se em grande parte á conquista de novos mercados nos Estados do Norte, onde a manteiga de Minas Geraes não lhe pôde fazer a mesma concurrencia que no Rio e S. Paulo.

Foi o Governo autorizado pelo n. XIV do art. 9 da Lei n. 769 de 23 de Setembro de 1907 a contractar com Luiz F. G. Presser a fundação no Municipio de Blumenau, de uma ou mais usinas para manteiga aperfeiçoada, concedendo-lhe os favores permittidos em Lei.

O Sr. Presser propoz-se a estabelecer uma empreza de productos lacticinios, admittindo para accionistas colonos e negociantes que, ao tempo de seu lançamento estivessem envolvidos na producção e no commercio da manteiga nacional ou quizessem associar-se nessa occasião em condições iguaes para todos e porporcionaes ao capital que cada um subscrevesse, pedindo a reducção de 3% do imposto de exportação para a manteiga de nata doce, obrigando-se a ter junto a cada usina um reproductor de raça e manter uma aula commercial nocturna, com o auxilio de 100\$000 mensaes.

Divergencia de opiniões impediram que chegassemos a uma solução definitiva. O Governo concordava em redusir a 2% o imposto de exportação ou aceitar a taxa de 4% do valor da manteiga ordinaria, de conformidade com a pauta do dia. Concessão que me parecia sufficiente para beneficiar um producto preparado por machinismos modernos, de qualidade superior e sempre igual e que nos mercados consumidores conseguiria um preço mais favoravel que o das marcas actualmente exportadas e de pouco valor.

Depois de alguma relutancia o sr. Presser accitou a reducção proposta anteriormente, porém sem mais obrigações, o que não achei rasoavel; porém, afim de animar uma industria [nova em nosso Estado, estava resolvido a assignar o contracto, se telegrammas rece-

bidos de Blumenau, declarando o momento actual inconveniente para a organização da dita empresa com capitaes locais, não me fizessem esperar melhor oportunidade para, de accordo com os interesses do Estado e desenvolvimento da nova industria, resolver um assumpto de tanta importancia economica.

A producção do fumo neste triennio foi a seguinte:

1905	409.285	kilos
1906	376.820	»
1907	552.282	»

Desde quadro vê-se o augmento havido neste periodo, sendo entre os dois ultimos annos de 175.462 kilos.

Quasi todo este fumo é exportado para Bremen, Hamburgo e Trieste e até a presente data os lucros não compensam o valor dos capitaes empregados nesse commercio.

A fabricação dos charutos está em decadencia, devido ao imposto de consumo federal que, sendo onerosissimo para as marcas baratas, aniquillou aquella industria outr'ora florescente.

No periodo anterior ao referido imposto, a media da producção annual era de cerca de 6 milhões de charutos representando um valor official de 72 contos; principiou logo a diminuir annualmente a ponto de produzir agora apenas um milhão, que em breve tempo ficará reduzido ao fabrico para o consumo local.

O preço do fumo em folha, termo médio, regula de 7\$ a 8\$ por arroba e creio que os productores conseguiriam preço mais remunerador, se seleccionassem a especie, cultivando as qualidades Kentucky, Havana e outras que derão productos superiores nos ensaios feitos na Estação Agronomica.

Banana — Esta fructa é exportada para os mercados platinos e o consumo que della fazem tende a augmentar cada vez mais.

Durante alguns annos o Estado teve o monopolio desse commercio, que hoje soffre a concurrencia dos portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. De ac-

cordo com os dados estatísticos Paranaguá exportou em 1907 cerca de 400.000 cachos e Santos um pouco menos, ao passo que conservamos a nossa supremacia embarcando na mesma época 764.000.

Temos contra nós a dificuldade de transporte; enquanto os vapores que com frequencia demandam aquelles portos, quer para carregarem herba-matte ou café, recebem aquella fructa de sobre carga, a nossa é remetida em embarcações vindas especialmente para aquelle fim.

O que prejudica tambem o maior desenvolvimento da exportação é a falta de cuidado na colheita da fruta, soffrendo por isso na occasião de embarque o refugo, as vezes de 20%.

A exportação de 1907, comparada com a do anno anterior, apresenta uma differença para menos de 25%., porém causada em parte pela grande secca havida e pelos violentos temporaes que lhe succederam e não devido a pouca procura do artigo.

E' difficil impedir a concurrencia que fazem os Estados visinhos, porém devem os lavradores esforçar-se em seleccionarem a especie e produzirem qualidades superiores que sempre terão preferencia áquellas de outra procedencia nos mercados platinos.

De 1892 a 1895 a média da exportação foi de 112 mil cachos por anno, no triennio seguinte chegou a 358.000, de 1899 a 1901 passou a ser de 640.000, nos tres annos seguintes foi de 738.637 para alcançar em 1906 a somma respeitavel de 1.055.601, baixando no exercicio passado a 764.060, devido a circumstancias imprevistas, como já expliquei.

Por esses dados vereis que o commercio de banana não entrou em periodo de decadencia como pretendem alguns, tendo ao contrario augmentado gradativamente, fazendo prever um futuro lisongeiro.

A farinha de mandioca occupou durante muitos annos o primeiro logar entre a nossa producção; porém tem diminuido a sua procura, devido a concurrencia que encontra nos mercados por sua qualidade inferior e sobretudo ao cultivo da mandioca em al-

guns Estados do Norte, que outr'ora importavam a nossa farinha e hoje são nossos competidores.

Nestes ultimos annos houve entretanto um accrescimento na producção, como se verifica do quadro abaixo:

1905	2.950.742 kilos
1906	5.910.024 *
1907	8.286.939 *

Em geral nota-se nesse ultimo triennio um augmento sensivel em quasi todos os generos de nossa producção, indicio de uma situação economica que tende a melhorar se soubermos principalmente animar com medidas sabias a nossa lavoura; quanto mais que os nossos productos sendo variadissimos não temos que receiar crises iguaes áquellas que affectam seriamente Estados que se dedicam a monocultura.

Muito contribuiu tambem para o desenvolvimento de nossas transacções commerciaes as vias de communicacção que de alguns annos a esta parte tem sido a preocupação do Poder Executivo, procurando ligar entre si os municipios, fomentando dest'arte o progresso das zonas productoras.

Não possuímos infelizmente os recursos necessarios para a construcção de uma via ferrea de penetração que facilite a rapidez de communicacção e de transporte; não devemos hesitar entretanto, servindo-nos dos meios ao nosso alcance, em esforçar-nos para darmos maior incremento á agricultura e industria pastoril, de cuja prosperidade depende o bem estar da nossa população.

As medidas que me parecem mais acertadas para conseguirmos o fim almejado, seria augmentar e melhorar as nossas estradas tornando-as carroçaveis; estabelecer culturas em campos de demonstracção com applicação dos meios e processos modernos; aperfeiçoar as culturas entre nós conhecidas e introduzir novas que se adaptam ao nosso clima; divulgar entre os nossos lavradores o ensino pratico e o uso dos instrumentos aratorios; organizar viveiros de plantas nas estações agronomicas para se fazer dellas profusa distribuição e crear postos zootechnicos para o cruzamento das raças bovina e cavallar.

Estou convicto que a applicação intelligente dessas medidas transformaria a nossa situação economica, contribuindo poderosamente para o augmento da fortuna publica e particular.

Figuram em primeiro logar na ordem da nossa exportação os seguintes artigos:

Qualidade	Quantidade	Valor
1. Banha	1.487.218 kilos	1.580:030\$149
2. Herva Mate	5.792.276 »	1.440:401\$750
3. Manteiga	706.050 »	1.256:982\$700
4. Assucar mascavo	5.155.179 »	886:076\$160
5. Taboas de costa- dinho	55.192 duzias	712:222\$190
6. Feijão	3.197.075 kilos	622:961\$570
7. Farinha de mandioca	8.286.939 »	621:073\$325
8. Arroz pilado	1.744.971 »	582:532\$960
9. Café	962.138 »	324:582\$310
10 Pontas de pariz	761.300 »	259:505\$900
11 Fumo	552.282 »	220:992\$300
12 Couros	171.240 »	184:538\$300
13 Bananas	764.061 cachos	183:384\$620
14 Aguardente	1.211 990 litros	169:223\$480
15 Carne de porco	213.806 kilos	130:130\$160
16 Sola	81.706 »	108:023\$050
17 Polvilho	752.526 »	99:763\$280
18 Meias	15.180 »	74:070\$000
19 Taboinhas	491 m. c.	63:230\$870
20 Velas de stearina	30.840 kilos	36:295\$000

e grande variedade de outros productos exportados para o interior e exterior do paiz.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita total no exercicio de 1907 attingio a importancia de 2 176:519\$027.

Deduzindo-se desse computo 206:119\$253 proveniente do producto da taxa destinada aos fiscaes, do auxilio concedido pela União para a manutenção da Estação Agronomica e conservação da estrada D. Francisca, da importancia recebida do Ministerio da Marinha

para compra de um terreno no logar «Ilhota», em Sambaqui, do movimento de fundos entre as diversas Caixas, dos saldos do exercicio anterior e de quantias em mão de responsaveis, verifica-se que a receita orçamentaria propriamente do exercicio sobe a 1.970:399\$774. Que se decompõe do seguinte modo:

Renda ordinaria	1.622:877\$727
» extraordinaria	107:271\$414
» especial	240:250\$633
	<hr/>
	1.970:399\$774

Comparada a receita arrecadada com a orçada na importancia de 1.447:600\$000, nota-se em favor daquella uma differença para mais de 522:779\$774, da qual se verifica que excederam a previsão orçamentaria os seguintes titulos:

Direitos de exportação	302:898\$274
Imposto de patente de bebidas	7:066\$272
Divida colonial e vendas de terras	66:778\$206
Imposto sobre animaes	1:719\$000
» » industria e profissões	29:817\$724
» do Sello estadual	22:224\$407
» sobre Capital	31:374\$900
» » transmissão de propriedade e embarcações	761\$722
Indemnisações, restituições, dons gratuitos e eventuaes	6:300\$859
Taxa sobre metragem	13:439\$245
» arrecadada em favor dos estabelecimentos pios	57:993\$217
Imposto creado pela Lei n. 563 de 1903	814\$500
Taxa creada pela Lei n. 454 de 1900	8:633\$023
e ficaram aquem os seguintes:	
Taxas de heranças e legados	2:186\$465
Imposto sobre demandas, arrematações judiciaes e leilões	2:770\$609
Emolumentos sobre titulos de terras	1:805\$704
Cobrança da divida activa	8:664\$690
Renda do theatro	404\$000
Imposto sobre vencimentos e subsidios	5:608\$181
Multas diversas	5:581\$926

Comparando-se, porém, a renda do exercício de 1906 com a que foi arrecadada no de 1907, verifica-se que em quanto aquella foi de 1.492:540\$006 esta subio a 1.970:399\$774 resultando uma differença para mais de 477:859\$768

A despesa fixada para o exercício de 1907 foi de 1.447:600\$000; adicionando-se porém, á ella os creditos extraordinarios, supplementares e especiaes, e o auxilio concedido pelo Governo da União para manutenção da Estação Agronomica e conservação da estrada D. Francisca, teremos a despesa autorisada de 1.672:157\$630, que comparada com a realisada no exercício, com os differentes serviços na importancia de 1.816:304\$914, apresenta um saldo de 144:147\$281.

Esta differença para mais, na despesa realisada sobre a autorisada, explica-se pelo facto de se haver despendido em obras publicas conforme autorisação legislativa, mais que a quantia orçada, pelo augmento na porcentagem paga aos exactores em vista do excesso da renda arrecadada sobre a orçada e, finalmente, pela maior despesa da Caixa Especial em virtude do augmento da sua maior receita.

Comparando-se a despesa realisada no exercício com a effectivamente paga, verifica-se que o exercício de 1907 deixou um compromisso de 4:077\$677, pelo facto de terem cahido em exercício findo alguns pagamentos que não foram exigidos em tempo pelos interessados.

A divida activa, excluida a colonial, attinge a 270:602\$432, classificada do seguinte modo:

Soluvel	195:341\$859
Insoluvel	75:260\$573

A divida passiva, se excluirmos a contrahida com a União, ao encerrar-se o exercício de 1907, importava em 1.489:945\$070, tendo soffrido no correr d'aquelle anno uma reduccão de 118:646\$668.

No corrente anno já foi effectuado um sorteio de

apolices do valor de 61:100\$000 a cujo resgate o Thezouro está procedendo.

O pagamento dos juros da divida consolidada vae sendo pontualmente feito, assim como o dos demais compromissos do Estado.

Cotação das apolices. — Devido á pontualidade no pagamento dos juros e ao sorteio regular que semestralmente faz o Thezouro, as nossas apolices estão valorizadas no Estado e seria conveniente que tivessem cotação na praça do Rio de Janeiro, facilitando deste modo as nossas operações de credito, caso tivéssemos que lançar mão delle para uma obra de certa importancia e superior aos nossos recursos orçamentarios.

Deveis pois autorisar essa medida, habilitando ao mesmo tempo o Governo com os necessarios creditos para incumbir uma casa bancaria no Rio da transferencia das apolices que, por serem nominativas, é feita no Thezouro, bem como o pagamento dos juros e amortisação.

A media da renda do ultimo triennio foi de 1.555:947\$262.

Renda arrecadada pelas repartições estadoaes no anno de 1907:

Thezouro do Estado	412:23o\$215
Mezas de Rendas de:	
Itajahy	4o2:6o9\$983
S. Francisco	266:938\$39o
Laguna	229:781\$o25
Tijucas	46:39o\$332
Collectorias de:	
Blumenau	152:616\$5o9
Joinville	69:974\$4o3
Tubarão	59:943\$399
Brusque	55:432\$744
Lages	5o:951\$o99
Palhoça	26:74o\$412
S. Bento	22:o31\$628
S. Joaquim	21:o27\$o21

Agencias de:	
S. José	27:908\$970
Coritybanos	23:158\$723
Campos Novos	16:297\$108
Nova Trento	16:026\$253
Araranguá	15:536\$431
Biguassú	15:222\$665
Paraty	9:031\$059
Campo Alegre	7:276\$621
Taquaras	7:539\$000
Camboriú	4:970\$926
Pouso Redondo	4:562\$000
Porto Bello	3:620\$000
Lageadinho	2:786\$000
Garopaba	2:746\$000
Cannasvieira	1:440\$000
Ribeirão	1:134\$000
Lauro Müller	328\$500
	<hr/>
	1.970:399\$774

Esses dados mostram que a receita do exercicio passado teve um augmento muito superior a dos dois ultimos annos, facto que se deve attribuir em parte ás medidas adoptadas no actual regulamento do The-souro e faz prevêr que de futuro ella augmentará gradativamente, devido sobre tudo ao zelo e boa fis-calisação dos empregados, interessados em promoverem maior arrecadação de rendas.

Durante o anno de 1907 foram abertos diversos creditos especiaes, constantes dos decretos seguintes:

N. 330 de 19 de Agosto de 20:000\$000 para at-tender ás despezas com a representação do Estado na Exposição Nacional de 1908;

N. 332 de 9 de Setembro de 4:200\$000 para liqui-dar o accordo feito com Miguel Palermo, indemnisação decorrente do Superior Tribunal de Justiça;

N. 336 de 24 de Setembro de 6:500\$000 para pagamento dos vencimentos e diarias ao Agronomo itinerante, nomeado em virtude da Lei n. 718, e ou-tras despezas;

N. 342 de 26 de Outubro de 867\$070 para pagamento dos volumes da legislação federal precisos para completar as collecções existentes nas bibliothecas das Secretarias do Congresso Representativo e do Superior Tribunal de Justiça;

e no corrente anno:

N. 369 de 4 de Março de 17:332\$902 para despesas do Estado na Exposição Nacional;

N. 370 de 18 de Março de 2:000\$000 para auxiliar a publicação de obras litterarias e scientificas relativas ao Estado;

N. 360 de 20 de Janeiro de 2:000\$000 para pagamento ao ex-director da Estação Agronomica, dr. Giovanni Rossi.

Por decreto n. 339 de 16 de Outubro do anno passado, foi aberto um credito extraordinario de 3:000\$ para occorrer ás despesas com o auxilio á fundação de fabricas destinadas a beneficiar a seda etc., na conformidade da Lei n. 697 de 1906.

Foram finalmente abertos á Lei n. 718 de 18 de Novembro de 1906 os seguintes creditos supplementares no exercicio passado:

Decreto n. 328 de 12 de Agosto de 20:000\$000 a rubrica «Despesas diversas» do § 22;

N. 333 de 9 de Setembro para pagamento de excesso de vencimentos do Secretario Geral do Estado de conformidade com a Lei n. 742 de 1:200\$000 ao § 6;

N. 334 de 14 de Setembro de 1:450\$000 ao art. 2.º § 5.º verba «Expediente»;

N. 341 de 26 de Outubro de 20:000\$000 ao § 22;

N. 350 de 14 de Dezembro aos seguintes §§;

2.	500\$000
3.	200\$000
12	13:514\$000
16	14:766\$560
18	3:000\$000
22	20:000\$000

e no corrente anno:

N. 357 de 4 de Janeiro de 30:000\$000 ao § II para o augmento de 30 praças ao Corpo de Segurança de accordo com a Lei n. 741;

N. 366 de 12 de Fevereiro de 800\$000 ao § 7 para pagamento aos guardas do Thesouro quando em serviço, á noite ou em dias feriados, a bordo de paquetes, nos termos da Lei n. 767 do anno passado.

ESTRADA DE FERRO DO ESTREITO A REPUBLICA ARGENTINA

Em data de 8 do corrente mez recebi da nossa representação federal o seguinte telegramma:

«No intuito de completar o systema de viação do Estado de Santa Catharina, os representantes tomaram a iniciativa de, junto ao Governo, propôr estudo, para posterior construcção da estrada de ferro central de Santa Catharina que, partindo do littoral fronteiro a Florianopolis, sirva os municipios de S. José, Palhoça, Lages, Curitybanos, Campos Novos e siga por Palmas até a fronteira Argentina a encontrar a linha ferrea daquella nação que deve chegar a Campina Americo.

Essa estrada se prestará para a colonisação que o Governo Federal está desenvolvendo, permitindo a expansão agricola de serra abaixo, principalmente serra acima, onde até a do trigo se tornará possivel. Será além disto uma estrada eminentemente estrategica.

Ponderadas bem as razões desse importante plano e acceito pelo presidente da Republica e Ministro da Viação, mandou este que o notavel engenheiro Lassurance, Chefe da Directoria Geral dos Estudos e Construcção da Estrada de Ferro, fizesse immediatamente os necessarios estudos.»

Uma vez realisado tão importante commettimento, ficará o nosso Estado dotado de uma estrada de penetração de grande importancia que não sómente completará parte da nossa viação, mais ainda concorrerá poderosamente para o seu desenvolvimento, abrindo novos horisontes ao nosso commercio, lavoura e industria.

Srs. Deputados ao Congresso Representativo

São estes os dados e esclarecimentos que entendi dever prestar-vos sobre os negocios publicos e as necessidades mais urgentes do Estado. Se precisardes de informações mais amplas sobre os diversos ramos da administração as encontrareis no minucioso relatorio do sr. Secretario Geral.

Terminando estas considerações, congratulo-me pela vossa reunião, convicto que será benefica para o nosso estremecido Estado, que muito espera de vosso esclarecido criterio e amor á causa publica.

Saudo-vos

Palacio do Governo, em Florianopolis, 2 de Agosto de 1908.

Gustavo Richard.

